ALGODÃO – 02/11 a 06/11/2026

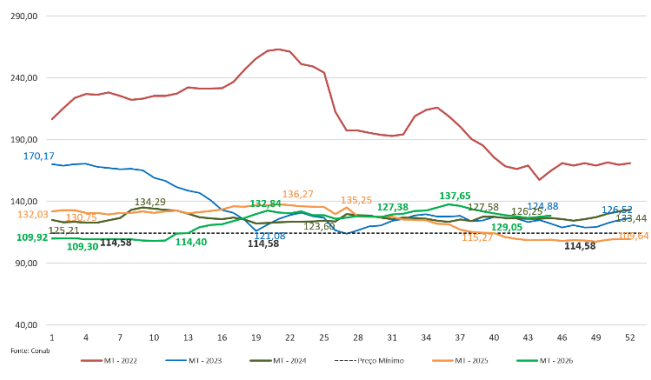
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação Semanal
Preços ao Produtor								
Mato Grosso	R$/@	109,13	130,52	126,73	128,47	17,72%	-1,57%	1,37%
Bahia	R$/@	130,00	138,67	130,50	125,00	-3,85%	-9,86%	-4,21%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP)2	R$/@	114,31	138,92	134,30	135,58	18,61%	-2,40%	0,95%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1° entrega	Cents	64,85	75,61	80,88	78,24	20,64%	3,48%	-3,26%
Liverpool Índ.A	/ lbs	76,70	91,79	91,44	89,44	16,61%	-2,56%	-2,19%
Preço Efetivo								
Dólar EUA	R$/US$	-	-	-	5,4831	-	-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação			
Semana Atual		CIF(cd) SP	Produtor[1]	**FOB Santos** (nacional / importado)	-7,18%	Produtor / MT[1]	-4,71%
N.Y. 1° entrega	R$/@	161,28	150,89	131,68		138,65	
Liverpool Índ.A	R$/@	182,26	171,14	156,26		147,41	

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preço Mínimo: Pluma: R$114,58/@

Gráfico 1 – Preço semanal recebido pelo produtor no MT (R$/@)



MERCADO INTERNO

O mercado brasileiro de algodão apresentou movimentos distintos de preços entre as principais regiões produtoras, em um ambiente de comercialização ainda restrita. A recuperação observada no Mato Grosso e no atacado paulista não se estendeu à Bahia, onde as cotações mantiveram trajetória de queda. Esse comportamento evidencia que as condições regionais de negociação continuam exercendo influência sobre a formação dos preços, mesmo diante de referências internacionais comuns.

Na média semanal, o preço recebido pelo produtor no Mato Grosso avançou 1,37%, alcançando R$ 128,47/@. Na Bahia, por outro lado, houve redução de 4,21%, para R$ 125,00/@, ampliando a diferença entre os dois principais estados produtores. No atacado paulista, o preço médio atingiu R$ 135,58/@, valorização de 0,95%. Apesar das altas em algumas praças, os indicadores permaneceram abaixo dos níveis registrados no mês anterior.

MERCADO EXTERNO

O mercado internacional de algodão registrou desvalorização na comparação semanal, refletindo um cenário ainda marcado por incertezas quanto ao equilíbrio entre oferta e demanda. O avanço da colheita nos Estados Unidos ampliou a disponibilidade sazonal da fibra, enquanto as oscilações do dólar e do petróleo contribuíram para a volatilidade das cotações.

Na média semanal, a primeira entrega em Nova Iorque recuou 3,26%, para 78,24 cents/lb, enquanto o Índice A de Liverpool apresentou queda de 2,19%, alcançando 89,44 cents/lb. A desvalorização simultânea das duas referências reforça um ambiente internacional menos favorável à sustentação dos preços, apesar das recuperações observadas em algumas sessões.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O mercado brasileiro de algodão encerrou a semana sem uma tendência uniforme de preços, com recuperação no Mato Grosso, mas queda expressiva na Bahia. A desvalorização das referências internacionais contrasta com os ganhos registrados em parte do mercado doméstico, sugerindo que fatores regionais e condições específicas de comercialização também influenciaram as cotações. A continuidade desse movimento dependerá, entre outros fatores, do desempenho da demanda e das perspectivas de oferta para os próximos meses.

Equipe Técnica Sugof/Conab Tel: (61) 3312-6354